

## Congresso RJA – 28JUL2024 AVIVAMENTO – Corrigir para Batizar!

IADJAN – Congresso da Rede de Jovens e Adolescentes (RJA)

No último domingo à noite, aconteceu o 3º dia do Congresso RJA, sob o Tema: "AVIVAMENTO – Corrigir para Batizar!". Foi uma noite abençoada, quando pudemos sentir, mais uma vez, a presença do Espírito Santo de Deus. A ministração ficou a cargo do Pr. Wanderson Pinheiro que nos trouxe uma Mensagem cristocêntrica pautada em Lucas 15,11 – A Parábola do Filho Pródigo. Ao final do Culto, quatro jovens aceitaram a Jesus Cristo e escreveram os seus nomes no Livro da Vida!



Os fariseus e os escribas reclamaram sobre a associação do Salvador com os publicanos e os pecadores. O Salvador respondeu dando-lhes as parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo.

Dessa forma, no capítulo 15 de Lucas temos essas três parábolas dos perdidos, que ensinam-nos sobre as perdas. Perder algo pequeno poderá ser a causa para perdermos algo maior.



Na Parábola do Filho Pródigo, o filho mais novo é representado pelos pecadores. O pai por Deus e o filho mais velho pelos fariseus. No entendimento do pregador, o cerne da Mensagem é o pai. Ele é chamado a atenção cerca de 11 vezes. A Bíblia nos mostra em várias Passagens a importância da figura patriarcal. Satanás tem procurado enfraquecer a figura do pai! Os heróis dos desenhos animados não possuem pai. Mas, quando há, são bobões! De alguma forma, são depreciados.

Contudo, o pai é o sacerdote do lar. Esteja certo que o seu filho vai enxergar Deus na figura de seu pai. Atualmente, 70% a 80% dos jovens e adolescentes possuem dificuldades de relacionamento com os seus pais. Isso vai gerar transtornos emocionais e impactar nos futuros relacionamentos, tais como: de respeitar a esposa e marido, de namorar uma única mulher, de ser mais amoroso, entre outros.

Porém, todo o vazio deixado pelo pai da terra será preenchido pelo pai dos céus!

A parábola do filho pródigo conta sobre um homem que tinha dois filhos. Um dia o filho mais novo pediu sua parte da herança e foi embora para “curtir a vida”. O jovem gastou tudo nos seus prazeres e acabou na pobreza. Depois houve uma fome no lugar onde ele estava e o

único emprego que ele conseguiu para sobreviver foi a cuidar de porcos, que eram animais considerados impuros pelos judeus.



O filho mais novo queria a herança do pai que sempre se sacrificou pela vida de seu filho. Assim, também agimos com os nossos filhos e nem sempre eles valorizam esse tipo de atitude e esforço. O filho pródigo junta tudo e parte para uma terra longínqua. O pai não o queria longe de casa.

Quem vai para longe de casa, vai para longe do pai!

É impossível estar longe da igreja e estar próximo de Deus!

Quando você está longe do pai, você acaba desperdiçando os seus bens! Mas, por quê?

Quando estamos próximos do pai, ele nos ajuda a administrar o desperdício. Uma vida longe é uma vida desperdiçada, pois nascemos para estarmos nos braços do Senhor. Essa herança só tem valor quando estamos na casa dele.

O que o pai lhe deu em sua casa, no mundo você vai desperdiçar. O inimigo vai atuar e arrancar de você. A vida na casa do pai é investimento! Cuidado para não ser corroído e influenciado pelas coisas mundanas. A melhor opção é estarmos dentro da igreja, participando dos cultos, EBD, Congressos, entre outros. Não vá chateado para a igreja, pois no futuro você será grato por tudo que Deus ainda fará em sua vida.

Seja um testemunho para os seus filhos. Ensina-os a amar a sua igreja. Que eles cresçam e queiram estar próximo de Deus.

O filho após perder tudo vai para o campo apascentar os porcos. Para os judeus, cuidar de porcos representava uma degradação moral e espiritual. Ele tinha a fazenda do pai e agora estava em um ambiente sujo. Ao se distanciar do pai perdeu a sua proteção, provisão e promoção. Agora estava na companhia dos porcos, comendo lavagem.



Quem se afasta do pai, aceita qualquer coisa!

Meninos e meninas se afastam do Senhor e se relacionam com pessoas esquisitas!  
Deus te chamou para namorar, noivar e casar estando na casa de Deus!

Nos Versos 17 e 18: “E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti”.

O jovem ficou com tanta fome que até ficou com vontade de comer a comida dos porcos! Então ele se lembrou da casa de seu pai, onde até os servos comiam bem. Ele se arrependeu e decidiu voltar para casa, pedir perdão a seu pai e pedir um emprego como um servo.

Podemos estar sujos, mas podemos nos levantar, se arrepender e retornar para a casa do pai!

É tempo de se levantar!

No Verso 20: “E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou”.

Ele se levanta e vai para a casa do pai! Não fique procrastinando, esperando o momento certo. Não espere, vá! O tempo de se levantar é hoje!



Quando o pai viu seu filho chegando de longe, ele correu ao seu encontro e o recebeu com alegria. O filho pediu perdão e tentou pedir um emprego, mas o pai o interrompeu, chamando os servos para trazer roupa nova para o filho e preparar uma festa. O pai não estava zangado nem desiludido; ele estava feliz porque seu filho tinha voltado em segurança!

Certamente, o pai estava esperando pelo seu filho. Não foi atrás dele. Quem decide ir tem que tomar a decisão de voltar. O abraço cura!

Quando o filho mais velho chegou do trabalho, a festa já tinha começado. Ele ouviu que seu irmão mais novo tinha voltado e, em vez de se alegrar, ele ficou zangado! Seu pai veio falar com ele e o filho explicou que ele sempre trabalhou e fez tudo para agradar seu pai sem receber nada em troca. Agora ele se sentia injustiçado porque seu pai tinha feito uma festa por seu irmão irresponsável, somente porque tinha voltado para casa.

O filho pródigo não precisa de ninguém para acusá-lo. Se não o abraçarmos o mundo vai abraçá-lo.

No Verso 22: “Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés”. A vestimenta representa dignidade e identidade. Quem vai para o céu sabe a roupa que deve vestir. O anel era símbolo de autoridade! O pai continuava amando o filho, assim como Jesus Cristo nos ama! Ele tinha

um projeto de crescimento para o filho. Por isso, o calçou, pois ainda iria muito longe. O projeto de Deus sobre a sua vida ainda não se encerrou.



Quando o filho caiu, ele andava descalço como um escravo. Mas, agora é diferente! Você ainda será muito usado por Deus. Seus sonhos vão se realizar!

Se você estiver PERDIDO, lembre-se que o amor e a graça de Deus estarão a sua disposição para quando você retornar para os braços do pai. Ele é perdoador e deseja ter-nos sempre ao seu lado na casa do pai.

Assim como Deus perdoa aos perdidos, todos nós também devemos perdoar e nos alegrar com a salvação de pecadores.



Ao final do Culto houve um derramar do Espírito Santo de Deus na igreja.